

PLANO DE GOVERNO 2021/2024

Candidato a Prefeito: Antônio Sergio Alves Vidigal - PDT

Candidato a Vice-Prefeito: Thiago Menezes Carreiro - Cidadania

Coligação: Serra vai pra frente – PDT, Cidadania, PSD, Solidariedade, PSL

Sou morador da cidade da Serra desde a década de 80, além de médico psiquiatra do município, governei a cidade por três mandatos e aprendi muito na vida pública.

Acredito na minha experiencia como gestor de crise e neste momento de pandemia que assola todo o país, estudei, li bastante e tenho a certeza que estamos em novos tempos.

A tecnologia ajuda de forma estrondosa os gestores modernos e estou preparado para os novos tempos com foco nos novos desafios, por isso, coloco meu nome à disposição atendendo a pedidos de muitas pessoas.

Somente quem fez, quem está preparado e quem compreende esta necessidade pode planejar e implantar a SERRA 4.0, o SALTO PARA O FUTURO que a Serra precisa dar a partir de 2021 e nas próximas décadas.

O PDT da Serra inova e mantém a tradição de governar ouvindo a cidade, dialogando para elaborar as propostas de um plano de governo construído de forma democrática. Durante três meses, 21 especialistas, em cada área temática, elaboraram um diagnóstico interno e apresentaram suas visões que foram amplamente debatidas junto aos moradores da cidade por teleconferências.

Cada participante teve a sua palavra e compartilhou a sua proposta. Todas as ideias e sugestões foram compiladas neste plano a seguir.

Ao todo foram realizados 16 encontros e, neste período, tivemos a participação de mais de 1.400 pessoas pensando no futuro da Serra.

Mas continuamos abertos a novas sugestões.

Obrigado.

SERRA 4.0 – UM SALTO PARA O FUTURO

Foi o Governo de Sergio Vidigal nos mandatos de 1997/2000, 2001/2004 e 2009/2011, quem planejou e implementou as transformações que fizeram da Serra a Cidade como a conhecemos hoje.

Ao final da década de 1990, a Serra era um município que vinha crescendo muito, tanto em termos de população quanto em termos de indústrias, comércio e serviços.

Porém a Serra continuava com a ESTRUTURA e com o MODELO de gestão que a mantinha presa ao passado. Estrutura precária, salários atrasados, marajás, orçamento centralizado, dívidas, corrupção etc.

Foi o então Prefeito Sergio Vidigal quem acabou com os marajás, fez a reforma administrativa, colocou os salários dos servidores em dia, construiu a nova prefeitura, implantou o Orçamento Participativo, urbanizou bairros, reestruturou os serviços de educação e saúde, elaborou o Plano de Desenvolvimento *Serra21*, entre outras tantas coisas e, com isso, lançou as bases para o desenvolvimento da Serra para o período 2000-2020.

Entretanto, nestas duas décadas o mundo, o Brasil e o Espírito Santo mudaram muito. Com o avanço da tecnologia e a grande utilização dos telefones celulares, hoje, as informações precisam estar na palma da mão. Os processos que tramitam na prefeitura precisam ser digitais (não faz mais sentido as pilhas de papel que ainda temos hoje), os recursos que se gasta para operacionalizar toda a papelada e toda a estrutura física que ainda temos na Prefeitura precisam ser economizados e para serem transformados em mais investimentos em escolas, unidades de saúde, obras, áreas de esporte e lazer, enfim, em mais qualidade de vida para a população.

A Serra precisa de uma nova relação com o empresariado, de uma gestão com uma versão moderna e entrar definitivamente na era digital.

A internet precisa ser o maior canal de comunicação da população com a prefeitura. O cidadão, o empresário, o trabalhador serrano precisa cada vez mais olhar para si e dizer:

“Eu moro na Serra e tenho orgulho da minha cidade, do meu Município”

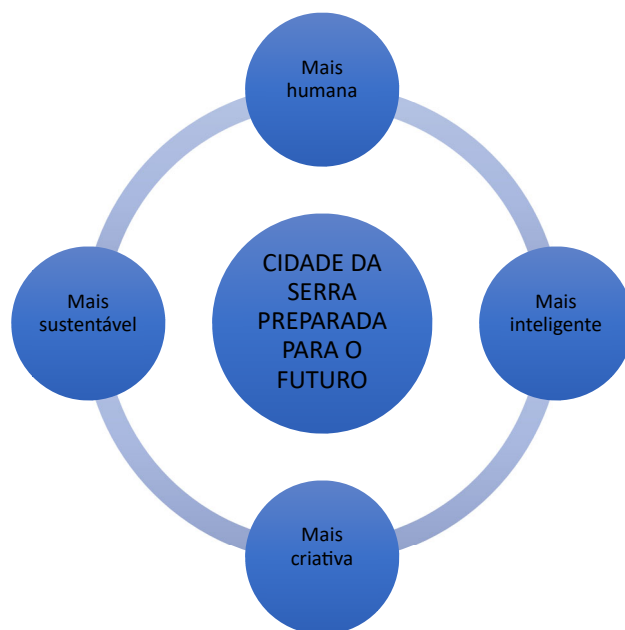
E somente quem fez, quem está preparado e quem compreende esta necessidade pode planejar e implantar a SERRA 4.0, o SALTO PARA O FUTURO que a Serra precisa dar a partir de 2021 e nas próximas décadas.

A SERRA QUE QUEREMOS CONSTRUIR

Planejar uma cidade pressupõe, sobretudo, antever e antecipar-se a desafios postos hoje e ampliá-los em projeções para o futuro. É nessa perspectiva que estão alinhados os programas, projetos e ações que serão apresentados a seguir.

Sendo assim, a gestão de Sergio Vidigal para o período 2021/2024 será orientada pelo desafio de fazer da Serra uma Cidade mais **humana, inteligente, criativa e sustentável** e, valendo-se do espírito empreendedor de seus cidadãos, empresários e gestores públicos, terá como grandes objetivos:

- ✓ Melhorar ainda mais a qualidade de vida para o cidadão serrano;
- ✓ Tornar o Município de Serra mais criativo e empreendedor;
- ✓ Transformar a Serra numa cidade mais humana;
- ✓ Transformar a Serra numa cidade mais inteligente e
- ✓ Promover um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável;
- ✓ Planejar a cidade para as próximas décadas.



Por que uma Cidade mais Humana, Inteligente, Criativa e Sustentável?

- **CIDADE HUMANA** - porque o foco principal é o interesse dos moradores, investidores e demais partes interessadas de Serra, que participarão de todo o processo de construção do Programa e de transformação da cidade desde o início,

• **CIDADE INTELIGENTE** - porque as tecnologias de informação e comunicação estarão dando suporte ao município, sendo um meio de facilitação na melhoria da infraestrutura, da prestação de serviços ao cidadão e de conexão da cidade com mercados nacionais e internacionais, melhorando a qualidade de vida e a ambiência dos negócios com maior geração de emprego e de renda, além de ser uma das principais ferramentas para construir uma Serra mais Segura com novas tecnologias aplicadas à Segurança pública.

• **CIDADE CRIATIVA** - porque é preciso que as tecnologias de informação e comunicação se conectem com as vocações e a cultura existente em Serra, e com isso gerar novos modos de vida e novos modelos de negócios criativos.

• **CIDADE SUSTENTÁVEL** - porque se recupera e se aprende a preservar o meio ambiente, mantendo alta qualidade de vida de modo sustentável no longo prazo.

Entretanto, para alcançar os grandes objetivos citados acima, a administração municipal será organizada em programas estruturantes reunidos a partir de cinco eixos prioritários:

- 1) Gestão Pública e Transparência,
- 2) Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida,
- 3) Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente,
- 4) Desenvolvimento Econômico Sustentável
- 5) Integração Metropolitana.

1. GESTÃO PÚBLICA E TRANSPARÊNCIA

Para que a Serra seja transformada em uma Cidade Humana, Inteligente, Criativa e Sustentável deverá contar com uma gestão adequada ao novo mundo, eficiente e eficaz, para isso contando com uma estrutura administrativa leve, desburocratizada, ágil e inteligente, fazendo uso de novas tecnologias.

GESTÃO PÚBLICA

Elaboração de uma ampla reforma administrativa com redução de secretarias e cargos comissionados; com a implantação de um sistema arrojado de informatização da máquina pública, será possível reduzir cargos comissionados, e ampliar as entregas a população de forma eficiente e mais ágil.

A nova estrutura administrativa vai possibilitar a redução de gastos e ao mesmo tempo melhorar o funcionamento da Prefeitura liberando mais recursos para investimentos e ainda melhorando a prestação de serviços à sociedade

A estrutura administrativa atual da Prefeitura da Serra foi aprovada na Lei 2.356 de 29/12/2000. Desde lá a Cidade se tornou muito mais importante socialmente economicamente para o Espírito Santo. Hoje a Serra tem a maior população, o maior eleitorado e a maior economia do Estado. Ajustar a estrutura administrativa para a realidade atual é fundamental para que a Serra possa manter e alavancar o seu ritmo de desenvolvimento.

Implantação do governo eletrônico com transparência e modernidade

O objetivo é informatizar toda a gestão evitando, por um lado, custos desnecessários com o uso de papel, armários e arquivos físicos e, por outro lado, permitindo que a população acesse os serviços burocráticos da prefeitura de sua própria casa ou local de trabalho sem, portanto, precisar se deslocar até à prefeitura para dar entrada na papelada no Protocolo.

Simplificação, padronização e agilização dos processos de trabalho

Para consolidar o SALTO PARA O FUTURO a Prefeitura da Serra precisa melhorar a integração, reduzir prazos, reduzir custos e dar mais agilidade à prestação de serviços

à população, bem como aos empreendedores que querem investir ou ampliar seus negócios na Serra.

O volume de serviços na Prefeitura cresceu muito nos últimos anos, mas os processos administrativos não se modernizaram para acompanhar esse crescimento.

Por conta disso, a Prefeitura leva atualmente mais de um ano para aprovar um licenciamento ambiental, para aprovar o projeto de implantação de uma nova empresa ou mesmo para construção de um prédio ou um condomínio. Tudo isso acaba gerando custos desnecessários para a população e prejudica também a geração de empregos e o desenvolvimento do município.

Capacitação continuada dos servidores públicos

O objetivo aqui é garantir as condições adequadas para que os servidores municipais tenham a formação técnica necessária para fazer funcionar da forma correta a NOVA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, o GOVERNO ELETRÔNICO e os NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO. Também, para garantir condições adequadas para o atendimento de qualidade à população, a gestão deverá contar com equipe de nível qualificado, experiente e comprometida.

A nova Estrutura deverá conter uma redução significativa de Secretarias municipais e cargos comissionados, pois com o uso da tecnologia é possível melhorar as entregas e reduzir o custeio.

Planejar a cidade para as próximas décadas

Grande parte dos avanços na Serra que observamos, hoje, se deu e se dão em razão do Planejamento Estratégico que foi elaborado lá no ano de 2000, denominado *SERRA 21 Plano Estratégico da Cidade 2000-2020*. As cidades são dinâmicas, o mundo é dinâmico, então quem não se planeja corre sério risco de ficar para trás.

Por isso, a Serra precisa elaborar um plano **2021/2040** e planejar o desenvolvimento sustentável da cidade para as próximas duas décadas, tendo em conta a nova realidade social e econômica do município, a nova realidade do Estado do Espírito Santo e o novo contexto nacional e internacional.

2. ORÇAMENTO

Revitalização e modernização do Orçamento Participativo

É preciso resgatar o importante papel que o Orçamento Participativo teve na história da Serra possibilitando a transparência e a democratização na aplicação dos recursos públicos, porém, agora em novas bases: com a introdução dos sistemas de sugestões e acompanhamento pela internet, mantendo as assembleias presenciais nas diversas regiões da cidade para garantir o adequado debate e a interação entre as lideranças populares.

Além disso, garantir a continuidade de todas as obras iniciadas, bem como ampliar os projetos e programas em andamento.

Aperfeiçoar o planejamento e o orçamento da prefeitura

O planejamento municipal não é uma ideia abstrata, é um processo formal renovado a cada ano, que envolve gestores públicos e cidadãos organizados. Sua finalidade é tornar a escolha das ações que serão executadas com os recursos públicos e tornar a promoção do bem-estar da sociedade em um processo racional, público e passível de acompanhamento por todos os cidadãos, balizado por juízos e análises objetivas.

Para melhorar a receita da Prefeitura, algumas providências estarão no radar da próxima gestão, quais sejam:

- PPP para estruturação de ativos e serviço diante do quase limite de endividamento do município;
- Fomentar a atividade econômica para atrair novos investidores;
- Redimensionamento do custeio com modernização da máquina administrativa;
- Privilegiar o serviço público de qualidade com valorização do servidor público;
- Construir sua legislação fiscalizatória sobre hidrocarbonetos líquidos e gasosos;
- Atuar na simplificação do Regulamento Tributário.

3. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Para a consolidação de uma gestão municipal moderna e democrática as ações de controle e transparência são fundamentais. Para isso o Governo Sergio Vidigal 2021/2024 irá:

Implantar o modelo de controle baseado nas três linhas do *Institute of Internal Auditors* (Instituto de Auditores Internos)

A proposta é criar um controle interno proativo e preventivo, de forma a auxiliar o Prefeito nos procedimentos adequados para atingimento das metas definidas, otimizando os recursos públicos investidos e dando a segurança quanto aos questionamentos dos órgãos de controle externos (TCE, MPE, dentre outros), praticando a ética e combatendo a corrupção por meio de ações de controle estratégicas.

Elevar a transparência a nível internacional com foco no controle social

A transparência será tratada como uma consequência de um controle interno eficiente, em que todos os atos deverão ser públicos, mostrando para a população que o trabalho da administração está sendo realizado de forma transparente, permitindo que possam ser fiscalizados pela própria sociedade.

O portal da transparência do município deverá ter todos os requisitos obrigatórios por lei, e também todos os recursos possíveis para facilitar a interação da população com a administração estadual, para que possam exercer o controle social de forma ampla, através da Ouvidoria municipal, enviando sugestões, solicitações, críticas e denúncias, que serão tratadas pela Controladoria, dando o feedback adequado e necessário.

Conseqüentemente, com todo o tratamento de controle e transparência dado, será buscado o nível máximo de pontuação nos principais órgãos de avaliação de transparência nacionais e internacionais, estando em constante aperfeiçoamento construindo um relacionamento duradouro e confiável entre a administração municipal e os cidadãos.

Implantar um sistema de controle interno integrado

Para que se possa ter um controle interno funcionando proativamente e preventivamente, será necessário implantar um sistema de controle interno eficaz e integrado com os demais sistemas do município, de forma a permitir que a Controladoria faça cruzamento de dados gerando indicadores que poderão servir para o

direcionamento das ações de controle a serem realizadas, eliminando ou mitigando os riscos o mais cedo possível de forma a reduzir o máximo possível o impacto na prestação do serviço público.

O Sistema de Controle deverá possuir Inteligência Artificial para que possa automatizar as análises prévias da UECIs, com base nos processos atuados, direcionando o foco das auditorias de gestão e conformidade onde possui um maior risco, trazendo resultados mais eficazes para as ações de controle. Além de um BI (Business intelligence) para que os gestores tenham acesso aos principais indicadores de controle de suas pastas, auxiliando na tomada de decisões mais efetivas.

Será proposto, em conjunto com a área de tecnologia do município, que todas as principais áreas ou fluxos de processos sejam informatizados e integrados ao sistema de controle interno, podendo para isso buscar convênios e parcerias com outros entes, como o Estado, União, dentre outros.

4. DESENVOLVIMENTO HUMANO E QUALIDADE DE VIDA

EDUCAÇÃO

Para que seja ofertada uma educação de qualidade aos munícipes, em sintonia com os anseios e desejos da sociedade, várias ações são propostas para os três segmentos que compõem a educação do município da Serra, conforme a implantação do:

- **Plano Municipal de Educação:** Sistematização do PME, reavaliação das 20 metas e estratégias, acompanhamento e diagnóstico.
- **Educação Conectada:** Expansão da Rede de Internet de alta velocidade nas unidades de ensino da Rede Municipal de Educação.
- **Informatização das Instituições de Ensino:** Implantação de sistema de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica, integrada a outros sistemas do município.
- **Portal da Educação:** Informações das instituições, documentos institucionais, registros acadêmicos *on line* para os pais, matrículas *on line*, interligado ao sistema de gestão acadêmica e outros serviços.
- **Padronização da Infraestrutura:** Elaboração de documento modelo de referência para que as unidades tenham as mesmas condições de oferta de infraestrutura, compatível com o seu tamanho e que atendam aos anseios dos servidores e estudantes.
- **Laboratório de Informática Educacional:** Firmar parceria com instituições de ensino superior, onde há oferta de cursos superiores de informática, para que os alunos façam as ações extensionistas nos laboratórios, garantindo os serviços contínuos neste ambiente.
- **Educação 4.0:** Implantação de Espaços *Makers*; Aquisição de dispositivos (notebooks e tablets); aquisição de kits de robótica e capacitação para seu uso pelos estudantes, como uma política de motivação e estímulo para fixação no ambiente escolar.
- **Programa Rede de Formação de Formadores:** Ações de capacitação e formação continuada de docentes e pedagogos da Rede Pública Municipal.
- **Programa de Qualificação de Profissionais da Educação:** Estímulo à especialização, mestrado e doutorado. Criação de critérios de para saída de profissionais interessados (editais). Capacitação dos gestores.
- **Serviços de Manutenção e Conservação:** Descentralização dos serviços, para

atendimento contínuo e ágil às demandas, rotinas de manutenção preventiva e conservação.

- **Padronização dos Recursos Humanos:** Quantidade de profissionais da educação, colaboradores terceirizados, compatível com o tamanho da instituição e da relação Aluno/Professor, de forma a haver uma distribuição equânime dos serviços prestados e oferecidos pela instituição.
- **Planejamento Estratégico da Educação:** Baseado no PME e no aumento da demanda, para gerir, planejar e executar as ações detalhadas com o objetivo de alcançar as metas traçadas.
- **Valorização do Profissional da Educação:** Oferta de condições de trabalho adequadas aos servidores, para melhoria da qualidade e eficiência acadêmica. Apoio e incentivo à qualificação e à capacitação profissional.
- **Política de Ampliação de vagas da Educação Infantil:** Aumento da oferta de matrículas para a educação infantil, com prioridade em matrículas para as crianças de 0 a 3 anos de acordo com as metas do PME.
- **Expansão do Ensino Fundamental em Tempo Integral:** Oferta de matrículas, de acordo com as metas do PME.
- **Parceria SEDU/SESA:** Encaminhamento automático dos estudantes com algum problema de saúde, evitando ausência prolongada das aulas por falta de atendimento médico.
- **Educação Especial:** Atualmente estruturada com o apoio de estagiários. Maior atendimento com a contratação de profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE), nos três segmentos da educação do município.
- **Atividades Esportivas, Científicas, Culturais e Artísticas:** Oferta de programas com atividades desta natureza, com o objetivo de cativar, motivar e fixar os jovens na escola, principalmente os estudantes dos anos finais do ensino fundamental.
- **Transporte para Atividades Extracurriculares:** Disponibilização de ônibus para transporte dos estudantes para visitas a parques, museus, feiras de ciências, centros culturais, etc, com o objetivo de contribuir para a formação pessoal, social e acadêmica dos estudantes.
- **Criação de Comissão Permanente de Licitação (CPL):** Independente para a SEDU. Essa comissão agilizaria os processos licitatórios da educação.
- **Informatização do Sistema de Romaneios da Gerência de Alimentação Escolar:** Atualmente todo o sistema de compras e romaneios é feito em planilhas eletrônicas, sem um sistema informatizado e integrado.

- **Política de Desfazimento de Bens Inservíveis:** Com agilidade, eficiência e investimento em recursos humanos e equipamentos para melhorar este serviço.
- **Processo Seletivo para Professores em Designação Temporária:** Aplicação de provas (inclusão de Libras e Braille) e avaliação pedagógica (banca) em aula demonstrativa com conteúdo distribuído entre os candidatos com 24h de antecedência (critérios eliminatórios) e avaliação de títulos (critério classificatório).
- **Ampliação de Matrículas para a Educação de Jovens e Adultos:** Considerar a situação geográfica, os bairros mais vulneráveis, a violência urbana e planejar a expansão de matrículas na EJA.
- **Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional:** Programas específicos e articulação com a Secretária de Trabalho, Emprego e Renda e Instituições de Educação Profissional (Ifes, Senai, Senac, outros).
- **Currículo Próprio para a Educação de Jovens e Adultos:** Elaboração de diretrizes, formação continuada, reestruturação da modalidade em tempo e espaço, sensibilização da comunidade escolar, abordando temáticas do campo específico de EJA.
- **Projeto de Correção de Fluxo Escolar:** Correção da distorção idade/ano ainda no Ensino Fundamental, evitando que adolescentes sejam transferidos em massa para a EJA.

5. SAÚDE

Estudos recentes mostram que a pandemia pode ainda trazer graves consequências no sistema de saúde e em muitos pacientes que ainda se recuperaram da doença. Distúrbios mentais, ainda não comprovados, são possíveis sintomas, além das condições patológicas específicas causadas pela COVID-19. Por isso, é importante considerar dentro desse contexto as condições de saúde mental da população diante dos múltiplos reflexos que essa pandemia tem causado, uma vez que, estudos recentes apontaram mudanças significativas no quadro de saúde mental das pessoas que sofreram com a doença.

Com isso, é preciso uma atenção especial às demandas psicológicas que podem emergir em decorrência do momento atual que o mundo e a nossa cidade enfrentam, enfatizando principalmente a necessidade pela busca de um olhar especializado, no sentido de preservar o máximo possível a saúde psíquica. Diante da situação consideramos:

- Criar um amplo programa de Saúde Mental a ser oferecido para o público que sofrera com a doença, além de práticas integrativas, acupuntura, homeopatia, acolhimento, ampliação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial)
- Ampliar a Assistência Domiciliar (AD1 e AD2), criando equipes com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para atender usuários que possuam problemas de saúde, com dificuldades ou impossibilidade física de locomoção;
- **Consultório de Rua** - Ampliar o serviço de atendimento à população de rua com equipe composta por Psicólogo, Enfermeiro, Auxiliar de enfermagem com o apoio das Unidades de Saúde, responsáveis pelo agendamento e realização dos atendimentos;
- Ofertar o exame de mamografia à população feminina do município e garantir o tratamento;
- Ofertar exames de Eletrocardiograma nas Unidades Básicas de Saúde;
- Ampliar a oferta de Exames de Ultrassonografia para a rede de saúde;
- Implantar Academias de Saúde nas regionais da cidade;
- Oferecer transporte adequado aos pacientes que fazem hemodiálise, radioterapia e quimioterapia;
- Buscar parcerias com o Governo do Estado para atendimento da Oferta de Consultas de Especialidades de Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Urologia, Angiologia, Otorinolaringologia, Oftalmologia, Reumatologia, Proctologia, Gastroenterologia, Ortopedia;
- Inovar e ampliar oferta de serviços de fisioterapia;

- Ofertar exames de média complexidade: Endoscopia, Ecocardiografia com Doppler, Colonoscopia, Densitometria Óssea, Campimetria Computadorizada, Curva da Pressão Ocular, Retinografia, e outros;
- Adquirir unidade móvel adaptada para ampliação do atendimento de saúde na área rural;
- Ampliar os serviços ofertados pelo CCZ Centro de Controle Zoonoses;
- Estruturar pontos de apoio na cidade para suporte aos casos emergenciais de risco de epidemias (dengue);
- Ampliar os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas) e implantar o atendimento 24 horas;
- Ampliar e inovar os Módulos para Prática de Atividades Físicas na Orla e no Parque da Cidade;
- Expandir a rede física da Saúde;
- **Assistência Farmacêutica:** Revisão da lista atual, implementando novos medicamentos com melhor eficiência terapêutica. Além disso, ampliar a gestão e aquisição de medicamentos de alto custo à população, em parceria com os Governos Estadual e Federal;
- Restabelecer parcerias com entidades para política pública de Centro de Referência ao Idoso;
- Oferecer atendimento especializado, referenciado pelas unidades de saúde;
- Ampliar o número de veículos da central de ambulâncias que atende a cidade, considerando o número insuficiente para um atendimento adequado aos moradores da cidade;
- Ampliar políticas de atendimento ao Autismo, anemia falciforme e outras deficiências, principalmente pós pandemia;
- **Qualificar e reorganizar a assistência à saúde fortalecendo a APS e organização da Atenção Ambulatorial de Especialidades** - Proposta da criação de um **Projeto Prioritário para o Município** com resultados e metas definidas, para ser iniciado no primeiro ano da gestão e a continuidade e aprimoramento nos subsequentes acompanhado e monitorado as metas e resultados propostos.
- O Projeto Prioritário estaria baseado em fundamentos teóricos e prático para reorganização da APS e a mudança da forma de atuar das equipes e serviços, buscando a correta operacionalização das linhas de cuidado. O intuito é rever todos os macro e micro processos de trabalho das equipes de APS, seja ESF ou AB.

- Trata-se de um trabalho de planejamento e formação com a utilização de ferramentas de gestão e qualificação estabelecendo uma estratégia educacional com metodologia que combina teoria, prática e tutoria em cada unidade básicas de saúde, assim, construir e monitorar planos de ação com as equipes, gestores e tutores.
- O resultado esperado é o fortalecimento da APS com a estruturação dos macros e microprocessos.
- Em contrapartida, *uma APS forte, precisa de uma Atenção Ambulatorial especializada organizada e que garanta o acesso às consultas e exames encaminhados da APS.* (CONASS-2015). A atenção secundária do município deverá responder às demandas da APS se organizando dentro da lógica de referência e contrarreferência. O paciente é encaminhado para a assistência ambulatorial especializada a partir de uma necessidade de risco de saúde e retorna para a APS para o acompanhamento do cuidado. A AAE se constituirá também em unidades matrificadoras potenciando o trabalho com a telemedicina inclusive.
- **Valorização e qualificação da força de trabalho-** A força de trabalho, segundo informações do Relatório de Gestão 2020, é composta por maioria estatutária no total de 1.636 que representam 60% do total 2.715 servidores. O restante da força de trabalho compõe-se por 434 Celetistas, 16%; 201 comissionados 7%; 444 contratos temporários 16; 54 médicos do programa Mais Médicos/Provab 16 estagiários. (Fonte: PMS/SESA/RH, Apud Relatório de Gestão 2020);
- Priorizar a redução de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário;
- Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, da vigilância ambiental em saúde, da vigilância em saúde do trabalhador e da vigilância sanitária;
- **Criar a “Rede intersetorial”, Grupo** de discussão permanente sobre demandas que necessitam de mais de uma área. Em especial Saúde/Educação/Ação Social
- Criar o Programa Municipal de Saúde Bucal nas Escola;
- Retomar o programa de recolhimento, tratamento, castração e adoção de pequenos animais (cães e gatos de rua).

Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS)

- Implementar uma política de gestão estratégica e inovadora com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública;
- Implantar a Auditoria do SUS, fortalecer as auditorias preventivas, qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS, fortalecer o controle interno, implantar a Política de custos públicos, Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação em Saúde;
- Implantar a Ouvidoria SUS, e fortalecer o Controle Social no SUS.
- **Implantação do Telessaúde (Telemedicina)**
- Com consultas on-line e telediagnósticos e atividades de teleeducação.
- **Informatização da saúde**
- Importante e poderosa ferramenta para o cuidado com os pacientes, melhoria do custo-benefício da saúde e na atualidade para o financiamento da APS.

6.SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

A violência e a criminalidade devem ser combatidas não apenas com a aplicação da lei, mas com a garantia de mais qualidade de vida à população, incluindo o combate a violações de direitos humanos e às desigualdades.

Reestruturação do “Observatório da Segurança e Informações Estratégicas”

O setor abrigará a BI (Business Intelligence – Inteligência de negócios: processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios) específica da Segurança Pública municipal que será construída a partir de dados e informações pré-existentes na Secretaria, bem como pela coleta e análise de dados e informações sempre atuais sobre a criminalidade local, atividades policiais, administração da justiça criminal, sobre emergência e desastres (também as iniciativas, ações preventivas e de socorro).

Implantação do Sistema de Reconhecimento Ótico de Caracteres – OCR

O OCR será aplicado na identificação de Placas de Veículos com Restrição de Furto e Roubo, ou por outros tipos de crimes que envolvam o uso de veículos – uma vez que será integrado ao Banco de Dados do Detran, à Central de despacho da GCM e à Central de Controle do Sistema de Videomonitoramento – CCOV.

Implantar o cerco tático (barreiras eletrônicas) pontos estratégicos da cidade, o conjunto de câmeras possibilitará a identificação de todos os veículos que por elas passarem, sinalizando ao Centro de Controle Operacional de Videomonitoramento – CCOV.

Reestruturação da carreira profissional dos GCMs:

A reestruturação da carreira dos Guardas Civis Municipais – GCMs objetiva o aperfeiçoamento profissional, requisito indispensável à promoção e à qualificação dos recursos humanos para o desempenho das atividades típicas dos cargos de carreira da instituição.

Criação da Guarda Civil Mirim:

Esse será um projeto de cunho social em benefício de crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social, em idade entre 10 e 16 anos, que estejam matriculados nos Ensinos Fundamental e Médio. Parcerias Público-privado – PPP poderão ser o meio mais vantajoso para a implementação do projeto, a fim de viabilizar recursos humanos e financeiros qualificados para complementação educacional dos Guardas Mirins e de sua colocação no mercado de trabalho (iniciando sua carreira como aprendizes) durante a execução do projeto. Ademais é um projeto ambicioso e deverá ser desenvolvido em conjunto com outros atores tais como a Secretaria de Educação, de Assistência Social e de Direitos Humanos.

Criação de Módulos de Segurança Móveis para atuação dinâmica da Guarda Civil Municipal – GCM, bem como do Departamento Operacional de Trânsito – DOT

Implementar estudos bem fundamentados e georreferenciados (produzidos pelo Observatório da Segurança e Informações Estratégicas) acerca dos hotspots (pontos de maior incidência) de ocorrências que competem aos Guardas Civis Municipais.

Criação e implementação dos “Balcões da Cidadania”

Esse é um projeto que ambiciona orientar a população sobre a prevenção às diversas formas de violência, bem como de seus direitos. Busca facilitar a vida do cidadão que muita vez não sabe a quem recorrer em caso de violência ou quando tem necessidade de um serviço relacionado à segurança e incolumidade do corpo e de seu patrimônio.

Implantação do Projeto “Multiplicadores da Paz”

Projeto que busca dar suporte às lideranças comunitárias para a concretização de um ambiente de conciliação e harmonia nas comunidades em que as mesmas residem e nas quais têm influência e legitimidade de seus pares. O suporte se dará por meio de capacitações com teórico e prático capazes de lhes permitir multiplicar nas suas comunidades o conceito de “cultura da Paz”. As lideranças jovens também serão abarcadas no projeto, de modo a serem formadas e influírem junto aos demais jovens locais.

Implantação de Sistema eletrônico de acionamento de urgência à Guarda Civil Municipal – GCM em casos de violência doméstica ou familiar – “SOS, eu sou a Penha”

O projeto consiste em acionamento de urgência à Central de Despacho da Guarda Civil Municipal por meio de “botão de pânico”, tecnologia já existente, mas ainda não implementada no município da Serra.

Atendimento realizado pela Guarda Civil Municipal e deverá contar com cadastro prévio de ocorrências junto aos Órgãos de administração judiciária de casos sentenciados com medidas protetivas contra o cônjuge agressor, para enfrentamento de situações que não podem ser adiadas, o projeto visa inibir, prevenir e punir com maior rigor e eficiência a alarmante e iterada violência doméstica e familiar contra a mulher no âmbito da Lei Maria da Penha.

Reestruturação do Sistema de Videovigilância Municipal

O Sistema de Videovigilância Municipal foi criado com a atual formatação, um Centro de Controle Operacional próprio, rede de fibras óticas e câmeras domo, no ano de 2010. Desde sua criação já teve aumentado seu número de câmeras em mais de uma centena. No entanto, é notícia que corre entre operadores da Segurança Pública no município e usuários da população que buscam imagens para compor processos judiciais, que o sistema está defasado e muitas câmeras não funcionam.

Sistema de Defesa Civil

A Defesa Civil deve prestar à população serviços de proteção, socorro e salvamento às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio, coordenando e executando as ações de defesa civil no âmbito do município de modo eficiente, ágil e integrada com os órgãos do sistema de defesa social e à própria sociedade.

Elaborar em parceria com a Defesa civil e Corpo de Bombeiro do estado, um plano arrojado de contenção de risco, para proteger as famílias que residem em áreas de risco, bem como a remoção de muitas delas para áreas seguras.

Educação para o Trânsito

Reestruturar o Núcleo de Educação para o Trânsito – NET, ligado ao DOT. Aprimorar as campanhas de trânsito e implementar a Educação de trânsito de forma modular nas primeiras séries do Ensino Fundamental nas escolas municipais. Capacitar os servidores que atuam no NET, atualizando seu conhecimento e permitindo um melhor desempenho dos mesmos e uma resposta mais eficaz às demandas das comunidades.

7. ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Implantação de novos CRAS

Com base no estudo iniciado na SEMAS de redimensionamento dos territórios de CRAS do município de Serra, priorizando o território de Nova Almeida. Assegurar recurso financeiro Municipal e Estadual para implantação e custeio continuado (cofinanciamento).

Assegurar recurso financeiro Municipal e Estadual para implantação e custeio continuado (cofinanciamento).

Implantação e construção da república masculina para jovens e adultos

Com recurso do Funcop e do município. Assegurar recurso financeiro Municipal e Estadual para implantação e custeio continuado (cofinanciamento).

Construção e implantação do Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência

Por meio de articulação com o estado para o cofinanciamento do serviço. Por meio da contratação de profissionais especializados em atendimento à pessoas com deficiência, promovendo a inclusão social. Outras ações para a PCD:

Adequação à acessibilidade dos espaços físicos onde os serviços da assistência são prestados, em cumprimento da NOB/SUAS no que diz respeito à acessibilidade;

Garantir a capacitação continuada dos profissionais para atendimento às pessoas com deficiência na rede socioassistencial;

Elaborar e implantar o plano Municipal de combate a extrema pobreza, articulando as políticas públicas para garantir o atendimento, assistência e oportunidades com igualdade e equidade para este grupo populacional.

Reformular a lei do programa Pró-Família considerando a necessidade de revisão do benefício e beneficiários incluindo a possibilidade do aumento do valor atual do benefício.

Propiciar o desenvolvimento do Centro de Referência da Mulher (orientação jurídica, saúde, combate à violência, educação e capacitação profissional e outros).

Por meio de políticas que promovam a autonomia econômica das mulheres, a igualdade de oportunidades no mundo do trabalho, bem como o incentivo à produção de ciência e tecnologia pelas mulheres.

Por meio da integração e ampliação dos serviços e medidas preventivas de proteção e de atenção para o enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher, com a implantação do Primeiro Centro de Referência municipal da mulher.

Por meio de ações que promovam o enfrentamento ao feminicídio, e com a Lei Maria da Penha.

Realizar a reestruturação administrativa da SEMAS, conforme a Política Nacional de Assistência Social;

Implementar ações voltadas para o terceiro, setor para que se possa atuar com voluntários, projetos sociais, instituições da OSC, emendas parlamentares, municipais, estaduais e federais com foco na Lei 13.019/2014.

Ampliar programa de orientação para prevenção de alcoolismos e drogas, para amenizar o sofrimento dos que sofrem com pessoas queridas, que necessitam do apoio dos poderes constituídos;

Direitos Humanos

- Promover o Programa Meu Emprego de Novo, com foco na juventude, e investir na inclusão qualificada no mercado de trabalho por meio da implementação da Agenda Nacional do Trabalho Decente para a juventude, com expansão de matrículas no ensino superior e nos ensinos técnico e profissional;
- Ampliar parceria com o sistema S (Sesi, Senai e Senac), para oferecer cursos de qualificação de construção civil, nas áreas administrativas em todas as regiões do município, permitido o acesso facilitado a todos;
- Viabilizar o centro de referência para juventude, local de discussão e inclusão da juventude em projetos em todas as áreas;
- Desenvolver projetos que prepararam a nossa juventude para o ENEM, IFES, UFES e outros programas que elevam a cidadania, em especial para as regiões de vulnerabilidade.
- Ampliar os equipamentos esportivos para a prática de exercícios de idosos nos parques e praças públicas, bem como envolver e apoiar política pública para os idosos em programas comunitários e de voluntariado;
- Intensificar cuidando da melhor idade, manter e ampliar o atendimento dos Grupos de Convivência;
- Fortalecer a política pública de desigualdade social, para combater as discriminações acumuladas ao longo da história, fomentando oportunidades de emprego e renda e educação de qualidade para todos;
- Promover política de Direitos Humanos, com implantação de política pública afirmativa na promoção de cultura e respeito a diversidade, ampliando o alcance das políticas e fortalecendo os direitos da mulher, da juventude, da criança e do adolescente das diversas diversidades;
- Promover a política de Direitos Humanos, com foco em uma Cultura de Paz, em todos os territórios da cidade;
- Implantar política de inserção aos adolescentes e deficientes ao mercado de trabalho;
- Ampliar o alcance das políticas voltadas ao fortalecimento dos direitos das mulheres;
- Promover orientação jurídica às famílias de presos provisórios ou de cumpridores de pena judicial;
- Implantar medidas que busquem inserir os adolescentes e deficientes no mercado de trabalho.

Habitação

- Construir de forma coletiva um plano de Habitação de Interesse Social PLHIS visando acesso aos recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social;
- Incentivar e apoiar a participação de Entidade Organizadora EO (Associações, Cooperativas, Sindicatos e outros) a participar do Programa Habitacional Popular-Entidades (PHPE) e do Programa Crédito Solidário (PCS) do Ministério das Cidades;
- Reorganizar a Comissão municipal de regularização fundiária dotando-a de estrutura administrativa e utilizar dispositivo do Estatuto das Cidades com o objetivo de ampliar o número de regularização fundiária, para famílias e comércios de bairros;
- Estabelecer parcerias com cartórios e criar dispositivo legal que incentive a lavratura de escrituras com respectivo registro, dos imóveis localizados em conjunto residenciais construídos pelo sistema de cooperativas habitacionais anteriormente ao ano de 2000;
- Manter entendimentos visando estabelecer parceria com o CREA-ES objetivando implantar o Programa de Engenharia e Arquitetura Social que fornece o projeto de edificação residencial com até 70 m² para a população cuja renda não ultrapasse a três salários mínimos;
- Executar o projeto de identificação (placas) dos logradouros públicos; instalação do Banco de Resíduos da Construção Civil efetuando a triagem daqueles em condições de reuso, para doação às famílias cadastradas na SEHAB.

8. CULTURA

Os recursos da unidade gestora da Cultura municipal são concentrados em algumas despesas fixas como custeio. É preciso, portanto, redirecionar e distribuir para produção e circulação de atividades artísticas, de maneira proporcional, para corrigir as distorções.

Criar o programa de fomento para incrementar a produção e a circulação artística e cultural

Projetos que se enquadram nesta meta são aqueles que envolvem festivais, mostras, feiras, exposições, espetáculos, atividades de artes visuais, teatro, dança, circo, música, literatura, artesanato, audiovisual e outras linguagens artísticas, inclusive as

invisibilizadas e precarizadas (aqui se faz muito com muito pouco).

A lei de incentivo a cultura – Chico Prego, já teve sua eficácia, mas, agora precisamos dar um salto, por isso um programa de fomento. Que inclui a lei de incentivo, mas também, outros mecanismos.

Editais, chamamentos, premiações, são atitudes administrativa que demonstram a vontade política de descentralização dos recursos e investimentos. O programa de Fomento é potente porque atua na distribuição de recursos e investimentos públicos. A ideia é que o segmento não concorram entre si.

Potencializar a política municipal das culturas populares e tradicionais

- Manutenção, proteção e valorização dos conhecimentos e expressões.
- Proteger tanto os conhecimentos e as expressões culturais tradicionais como os direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos.
- Trazer os conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais para dentro da escola, ou as escolas para dentro dos territórios tradicionais.

Reconhecer e incentivar os territórios criativos

Territórios criativos são os bairros, os coletivos, as iniciativas que já apresentam potenciais culturais criativos, que buscam o desenvolvimento integral e sustentável, aliando preservação e promoção de seus valores culturais e ambientais, utilizando os equipamentos edificados que já existem, como escolas, cras, associações, praças, quadras e parques.

A economia criativa é um setor estratégico e dinâmico, tanto do ponto de vista econômico como sociocultural. Suas atividades geram trabalho, emprego, renda e inclusão (que entrega sentimento de pertencimento, de identidade, de felicidade/alegria) FIB. Um território é legitimado pelos coletivos que atuam junto aquela comunidade. Pode ser reconhecido por órgão gestor da cultura como território criativo por meio de uma chancela (selo), por entidades representativas (conselhos, associações). A partir desse reconhecimento, o programa de fomento pode repassar recursos para o desenvolvimento dessas atividades como estratégia de economia criativa.

Implementar no âmbito da Gestão Programa para Mulheres em situação de vulnerabilidade com Formação profissional e tecnológica;

Programa Certific: Reconhecimento de saberes e certificação profissional para trabalhadores para a valorização da aprendizagem ao longo da vida;

Criar programa de Integração das políticas públicas: digitalização das informações das

secretarias e criação de Centro de Informações Integradas para identificação de oportunidades e qualificação do processo de tomada de decisões.

9. ESPORTE E LAZER

As propostas para o Esporte e Lazer, a serem desenvolvidas durante os próximos quatro anos de governo, estarão fundamentadas na perspectiva da cultura esportiva e de lazer, e terá como princípio básico uma gestão democrática.

Neste sentido, articularemos, dentro de uma proposta inovadora, as várias formas de atuar com o esporte e com o lazer. Integrando todas as manifestações esportivas vivenciadas pela sociedade como o esporte educacional, o esporte participação, o esporte de rendimento, com os demais segmentos envolvidos como o turismo de lazer e negócios, em atuação conjunta com entidades de administração e prática esportivas e a sociedade organizada. Desta forma será constituída a Rede Esportiva.

Rede Esportiva

Desenvolver programa de Rede Esportiva, terá como conceito básico a construção de cenários com a participação efetiva de todos os atores do esporte;

Esporte Educacional e Social

Esporte estudantil: desenvolvido nas Escolas, Colégios e Universidades.

- a) Resgatar e revitalizar os projetos sociais esportivos existentes pelas OSC e implantar nas comunidades que não tiver “Escolinhas de Esportes”.
- b) Realizar e revitalizar Jogos Escolares Estudantis da Serra.
- c) Em parceria com a Educação realizar os Jogos das Pessoas com Deficiências.
- d) Apoiar a Federação de Desportos Universitários na realização dos Jogos Universitários.

Esporte Comunitário: praticado nas formas assistemáticas de educação por todos os cidadãos

Valorizar a identidade dos moradores com os bairros onde vivem, mediante a realização de projetos esportivos voltados ao tempo livre das pessoas, para as diferentes faixas etárias, iniciando com a disponibilização de espaços esportivos para a prática das atividades esportivas e de lazer;

Programa de Lazer Esportivo

O Lazer Esportivo será destinado a preencher o tempo livre dos indivíduos com atividades físicas e esportivas que propiciem o desenvolvimento da sociabilidade e relações interpessoais, da melhoria da qualidade de vida, da participação espontânea, da criatividade e da ocupação prazerosa do tempo, também interagindo com outras formas de lazer.

Promoção da Saúde

Aprimorar projetos que contemplem a pesquisa em avaliação física, prescrição de atividades físicas e acompanhamento dos resultados obtidos pela população.

Grupos Especiais (Melhor Idade e Pessoas com deficiências)

Promover atenção específica para o desenvolvimento de atividades prazerosas e criativas visando o bem-estar e a saúde.

Otimizar os espaços e horários da infraestrutura esportiva da cidade para o atendimento ao público da Melhor Idade.

Esportes Radicais e de Aventura

Implantar na cidade projetos de espaços para a prática de esportes radicais e de aventura, para atrair competição, com o devido acompanhamento de segurança necessária;

Formação de atletas

Criar o programa de detecção de jovens talentos esportivos, em parceria com Instituições de Ensino de Nível Superior.

Esporte de Rendimento

Qualificar a infraestrutura esportiva pública municipal para o desenvolvimento de projetos que contemplem a formação de atletas para o esporte de rendimento, bem como inserir a Cidade no cenário nacional esportivo e de lazer com a captar eventos nacionais e internacionais do esporte-espetáculo, que, além do fomento ao esporte, auxilie no desenvolvimento econômico e turístico da cidade.

Esporte, Legislação e Negócios

Criar o Programa de Esporte, Legislação e Negócios terá como objetivo intensificar a atenção e o cuidado na aplicação da legislação pertinente aos serviços ofertados à sociedade, aprimorar as políticas esportivo e de lazer como meio gerador de emprego

e renda, vinculado a outros segmentos como o Desenvolvimento Econômico, Turismo e o incentivo aos serviços da cidade.

Legislação Esportiva

Ampliar a divulgação da Legislação Esportiva Municipal, principalmente aquelas que tratam de incentivo e distribuição de recursos financeiros a atletas e instituições ligadas ao esporte.

Negócios e Futebol

Realizar eventos que congreguem as Agências de Publicidade e Propaganda objetivando a divulgação de calendário e a canalização de recursos financeiros por parte da iniciativa privada no esporte.

Efetivar calendário anual, juntamente com as entidades de administração do esporte, que contemple a realização de eventos esportivos de âmbito nacional e internacional na cidade.

Tratar o Futebol como negócio para o desenvolvimento econômico da cidade, com apoio para desenvolvimento de plano estratégico do setor em parceria com a entidade que administra a modalidade.

10. DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

MOBILIDADE URBANA

As propostas aqui apresentadas visam identificar caminhos para o futuro da Serra em relação a questões estratégicas e estruturadoras do desenvolvimento territorial da cidade. Serão apresentadas por meio da indicação de quatro macro-programas que reúnem um conjunto articulado de ações que devem estar articuladas e integradas com as demais áreas temáticas do plano de governo visando alcançar uma cidade mais justa, democrática e sustentável.

Macro-programa: Serra cidade compacta e sustentável

Em consonância com os ODS (ONU) a proposta de uma cidade compacta e mais sustentável se apresenta como uma resposta de planejamento e gestão urbana à crescente dispersão/fragmentação territorial e os seus impactos em diversas áreas. Refere-se também a qualidades urbanísticas tais como a otimização e qualificação da infraestrutura instalada, diversidade de usos e de públicos, diversificação e integração de modais de transporte, humanização dos espaços e do desenho urbano da cidade.

Ações:

- Induzir a ocupação do solo de forma compacta, por meio da aplicação dos instrumentos do Plano Diretor, em consonância com as características de cada região da cidade, estimulando densidades populacionais e construtivas compatíveis com a infraestrutura instalada, para otimizar a infraestrutura urbana, reduzir os impactos ambientais e viabilizar o transporte coletivo de qualidade e a mobilidade ativa (pedestres e ciclistas);
- Regulamentar e aplicar os instrumentos do Estatuto da Cidade, a fim de estimular a ocupação dos vazios urbanos em áreas com infraestrutura instalada, a fim de minimizar a pressão sobre a expansão urbana e atuar sobre a retenção especulativa da terra urbanizada;
- Implantar o Arco de Proteção do Mestre Álvaro, como um projeto multisetorial que articule de forma qualificada a Unidade de Conservação, as ocupações urbanas e áreas alagáveis do entorno, as propostas de parques urbanos, os sítios históricos e arqueológico, a rodovia do Contorno do Mestre Álvaro, a geração de emprego e renda por meio dos circuitos do Agroturismo e de atividades sustentáveis na área.

- Promover Regionais e bairros autossuficientes desenvolvendo a multifuncionalidade das unidades territoriais, em especial nos Eixos Estruturantes e de Dinamização do PDM, em termos de oferta de equipamentos e serviços públicos, comércio/serviços, empregos e moradia, como forma de diminuir a demanda por transporte e as distâncias a serem percorridas pela população;
- Adotar critérios e vantagens especiais para estimular a atração de empreendimentos empresariais “limpos” e tecnologicamente avançados para os polos empresariais aproveitando a centralidade de equipamentos na área de educação superior, estimulando a criação de centros tecnológicos e de inovação (Interações entre IES, Empresas, Sociedade Civil e Governo);

Macro-programa: Serra mais igual e para todos

Conjunto sistemático de ações intersetoriais e integradas do poder público, em parceria com as comunidades, no intuito de superar os processos de segregação socioespacial da cidade, promovendo as dimensões socioeconômica, sociocultural e ambiental dos territórios definidos como Zonas Especiais de Interesse Social no Plano Diretor Municipal.

Criação de um programa integrado de gestão pública no município para o enfrentamento da pobreza urbana,

Desenvolver ações que visam promover a inclusão sócio territorial e o desenvolvimento humano sustentável, tendo como pressupostos a integração institucional e o fortalecimento dos processos de participação social na elaboração, implantação e avaliação de um Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI) nos territórios definidos como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).

Instituir o “banco de terras” para a Habitação de Interesse Social (HIS) da Serra

Articular ações de identificação e aprovação no PDM de Zonas Especiais de Interesse Social de vazios urbanos em áreas infraestruturadas e de boa localização; estabelecimento de uma “Cota de Solidariedade” a partir de um percentual das áreas dos empreendimentos de grande porte na cidade a serem destinadas para HIS; identificação e mapeamento de áreas públicas com localização adequada para HIS e as resultantes dos processos de remembramentos;

Elaborar o Plano Municipal de Regularização Fundiária

Ampliar projetos de regularização fundiária sustentável que superem a ação isolada de titulação do imóvel, incluindo a realização de medidas associadas a condições dignas de moradia e acesso à infraestrutura adequada e ao direito à cidade.

Projeto Varandas

Incentivar o alcance de mudança de postura e de comportamento em relação aos fundos de vale que recortam toda a cidade, por meio de parcerias entre o poder público e as comunidades para pensar e agir de forma compartilhada em relação à preservação, apropriação e manutenção destes espaços naturais estratégicos da Serra.

Projeto Faróis

Implantação de pequenos espaços multifuncionais de caráter socioculturais, educação ambiental, capacitação profissional em locais estratégicos nas áreas de urbanização dos assentamentos precários, que ancoram focos de animação ao longo de eixos ambientais/parques lineares, sobretudo nos fundos de vale do município e em novas conexões de mobilidade ativa a serem implantadas entre os bairros.

Macro-programa: Serra acessível e humanizada

Projetar as condições de acessibilidade estão relacionadas ao respeito às diversas formas e meios de acesso amplo e democrático ao espaço urbano e rural, a uma variedade de serviços, equipamentos e centralidades essenciais ao pleno exercício da cidadania e bem-estar da população da Serra. Associa-se não somente as formas de deslocamento e transporte, mas também a qualidade e a humanização dos espaços da cidade.

Elaborar o Plano de Mobilidade e Acessibilidade

Cobrar do governo um sistema de transporte coletivo com mobilidade ativa, de forma articulada com o Plano Diretor Municipal e os demais instrumentos de planejamento e gestão do território da Serra;

Ampliar o sistema cicloviário da cidade priorizando as conexões entre os eixos estruturantes e de dinamização do PDM, articulando as rotas com os locais de equipamentos urbanos e serviços da cidade e estabelecendo uma integração com o sistema de transporte coletivo de massa;

Implantar projetos de “Ruas Completas”, em especial nas centralidades de comércio e serviços da cidade (Eixos Estruturantes e de Dinamização) por meio de um desenho urbano que possibilite garantir segurança e conforto a todas as pessoas, de todas as idades e usuários de todos os modos de transporte, garantindo maior vitalidade urbana;

Implementar projeto de ordenamento e racionalização da circulação de veículos de carga ao longo do sistema viário da cidade e garantir acessibilidade adequada aos pólos geradores de cargas atuais e futuros;

Elaborar e implementar o plano de acessibilidade e humanização da cidade da Serra, a fim de garantir acesso amplo, democrático e confortável de toda a população aos espaços e serviços públicos do município.

Projetar a valorização urbanística e socioeconômica dos espaços identitários da Serra: orlas de praias, rios e lagoas e áreas de interesse histórico culturais promovendo a o fortalecimento do sentimento de pertencimento, valorização da identidade e a promoção de espaços de convivência, turismo e geração de emprego e renda.

Macro-programa: Serra cidade democrática e inteligente

A Cidade democrática e inteligente refere-se à intensificação da utilização das tecnologias de comunicação e informação (NTCI), voltados para a disponibilização de informações sobre a cidade, visando o incremento das potencialidades de participação social no planejamento e gestão da cidade, bem como no monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Criar o projeto “Serra como vamos” por meio da implantação de um Observatório da Cidade, que será responsável por combinar a análise de indicadores técnicos e de percepção pública, que permitam conhecer os resultados da gestão da cidade para melhorar a qualidade de vida e seu impacto na população da Serra.

Ampliar a interação e a participação da sociedade nas ações dos Conselhos Municipais, por meio da ação do Observatório da Cidade da Serra e a intensificação do uso das tecnologias de informação e comunicação;

Estabelecer parcerias com as instituições de ensino, pesquisa e extensão do município e da região, no intuito de ampliar a produção de informações e as pesquisas sobre o planejamento e a gestão da cidade, bem como para a implantação do Projeto “Observatório da Cidade da Serra”.

11. MEIO AMBIENTE

As propostas da temática Meio Ambiente visam inserir a governança ambiental, como ação transversal de governo, em todas as esferas decisórias da administração municipal, a partir da integração das políticas de gestão de impactos e resíduos, eficiência energética e educação ambiental. Os projetos estão hierarquizados a partir de eixos aglutinadores.

Recicla Serra

Ampliar a melhoraria da gestão municipal de resíduos sólidos e levar a coleta seletiva para nos espaços públicos e condomínios fechados, buscando parcerias com cooperativas e entidades do terceiro setor:

Estabelecer postos de coleta de materiais recicláveis nos territórios e promover a melhoria das condições de prestação de serviço de limpeza urbana, assim como do gerenciamento e da sustentabilidade dos serviços.

Respira Serra

Aprimorar o perfil dos analistas ambientais, na fiscalização das emissões atmosféricas e atuando junto ao Governo Estadual na busca da expansão e cobertura das estações de monitoramento da qualidade do ar para 100% do território.

Serra com Desenvolvimento e Sustentabilidade

Tornar a SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente um agente público focado na gestão e controle ambiental e atuando de forma aprimorada nos processos de licenciamento ambiental para o avanço sustentável do município;

Eliminar e/ou concentração de barreiras burocráticas existentes dentro do sistema de gestão municipal;

Revisar o Código Municipal de Meio Ambiente, atualizando-o, bem como Decretos regulamentadores, para dar segurança jurídica a todos;

Aprimorar licenciamento ambiental, de modo a combinar as necessidades de investimento e a preservação ambiental, além de oferecer respostas rápidas aos empreendedor;

Elaborar Termos de Referência para padronização e eliminar subjetividade nos processos de licenciamento para as atividades de maior participação e aquelas no município da Serra;

Capacitar o corpo técnico da SEMMA em relação aos melhores princípios e práticas de Avaliação de Impacto Ambiental – AIA, principalmente nas tipologias de maior presença e vocação no município da Serra.

Estabelecer diretrizes para análise das alternativas tecnológicas e locacionais, e Investir na modernização tecnológica para atender demandas relacionadas às ações ambientais e dar celeridade todo processo da gestão.

Segurança Hídrica

Aprimorar a atuação junto ao CBH LCN e AGERH para melhoria da gestão e recuperar e preservar os mananciais do município;

Promover a implantação racional de sistemas de captação de águas subterrâneas, e fomentar o desenvolvimento de sistemas de reuso de água;

Mobilizar a iniciativa privada e a sociedade civil para a recuperação de áreas degradadas e nascentes;

Buscar a ampliação, progressiva, da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de modo a garantir o acesso de toda a população a esses serviços;

Apoiar iniciativas e incentivar os produtores rurais e proprietários rurais quanto às práticas de conservação do meio ambiente, entre elas: preservação de nascentes, cursos d'água e matas ciliares;

Revisão da PPP do Saneamento Municipal, com estabelecimento de metas aferíveis semestralmente com previsão de controle técnico e também social das mesmas, bem como sanções por descumprimento.

Educação Ambiental - Programas e projetos ambientais deverão contemplar ações de educação ambiental integrada. A mesma consiste em estabelecer procedimentos e mecanismos de planejamento entre o setor de meio ambiente da administração municipal e as escolas, ONG's e demais instituições de educação formal, não-formal e informal, possibilitando o desenvolvimento de Programas e Projetos conjuntos voltados à efetiva proteção das condições socioambientais em áreas naturais, de preservação permanente e de relevante interesse ambiental, bem como do ambiente construído:

Implementar políticas de educação ambiental continuada, incentivo à reciclagem de materiais e uso equilibrado dos recursos naturais e energia;

Fortalecer o Programa Municipal de Educação Sanitária e Ambiental, visando à integração da rede de ensino local e comunidades.

Estabelecer parcerias entre instituições de ensino superior e a secretaria de Meio Ambiente;

Estabelecer e promover caminhadas ecológicas com intuito educacional em parceria com a Secretaria de Educação, para que o cidadão conheça suas belezas naturais e alerte a estes o interesse a preservação.

SERRA VERDE + MODERNA E EFICIENTE

Estimular à produção cultural e criativa de baixo impacto ambiental, com Integração de dados para planejamento e provimento das atividades humanas baseados na capacidade de suporte ambiental e no tripé da sustentabilidade.

Incentivos Econômicos e Fiscais para implantação de empreendimentos e empresas com sustentabilidade ambiental, produtoras de energias alternativas e com programas internos de reuso e aproveitamento de águas de chuva.

Desenvolver e implantar iniciativas que utilizem as unidades de conservação como alavancas regionais para o ecoturismo;

Revitalizar as praças e jardins do município e estimular a conservação dos espaços verdes na cidade, pelas escolas e empresas;

Conservar e recuperar a cobertura vegetal do município.

Hortas Urbanas

Nos parques municipais, possibilitará a troca de resíduos orgânicos para compostagem por adubo natural. Visa estimular um modelo agroecológico de produção rural no município e fomentar circuitos agroecológicas com a produção de produtos para o agroturismo.

Revitalização e Ampliação de Unidades de Conservação

Diagnosticar e elaborar programa para promover o reflorestamento de unidades/reservas ambientais municipais e identificar áreas Urbanas com vocação e importância ecossistêmica para criação de UC's.

Eixo Serra Eficiente

Fomento a setores para agregar valor ao sistema produtivo com parâmetros sustentáveis e disseminação de padrões de produção que visam a melhoria ambiental;

Estímulo à produção cultural e criativa de baixo impacto ambiental, criar Incentivos Econômicos e Fiscais para implantação de empreendimentos e empresas com sustentabilidade ambiental, produtoras de energias alternativas e com programas internos de reuso e aproveitamento de águas de chuva;

Estimular e incentivar negócios fundamentados na geração de energias renováveis, e implantar programas que promovam uma cidade inteligente, conectada e humanizada;

Consolidar o setor econômico de produtos e serviços ambientais, fomentando seu fortalecimento, investimento em inovação e geração de renda e empregos.

12. AGRICULTURA E PESCA

Atualizar o Plano da Agricultura e Pesca (Planagro), idealizado em 2011;

Fortalecer e apoiar as organizações dos setores pesqueiros, através do associativismo e cooperativismo;

Buscar parceria junto ao projeto caminhos do campo, para pavimentar o acesso Serra sede a Nova Almeida;

Fortalecer as organizações de pequenos e médios produtores rurais, e agricultura familiar.

13. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Mais do que crescer, uma cidade precisa desenvolver-se com responsabilidade e pautar-se na sustentabilidade. A sustentabilidade de uma cidade vai além da questão ambiental, e seu conceito deve ser também utilizado para manter as finanças municipais sob controle, infraestrutura urbana funcional e estabilidade social.

O município de Serra destaca-se dentro da Grande Vitória por seus polos empresariais, que dão ao município vantagem frente aos demais para sediar empresas que buscam estabelecer-se na região. Nossas propostas para a economia municipal são:

Consolidar os polos empresariais

Consolidar e integrar logisticamente os polos empresariais existentes no município de serra.

Comércio e serviços locais

Incentivar o comércio e serviços locais: com programas que elevam o prazer das pessoas de conhecer e investir na cidade bem como fortalecer o comércio local, promover campanhas como a “Eu compro na serra, aqui tem tudo”.

Porto metropolitano

Estabelecer parceria com vitória para consolidar a competitividade de atração da construção de porto que funcione como “hub port”, permitindo atracação de navios de maior porte para operações com granéis, carga geral, cargas containerizadas;

Buscar parceria junto ao Governo para implantar o aquaviário na cidade;

Retomar o plano de mobilidade urbana, garantindo ao morador estabilidade de mobilidade a curto, médio e longo prazo;

Criar as condições para o governo construir um novo terminal nas mediações da Serra sede;

Distrito digital criativo de serra

Definição e estruturação de área para a criação do distrito digital criativo de serra, construindo um ambiente urbano interconectado onde indústrias criativas e startups digitais criativas poderão se estabelecer, como produção de filmes, videogames, brinquedos, animação digital, mídia interativa e aplicativos para dispositivos móveis, publicidade, artesanato, design industrial, entre outros, aumentando a criatividade da comunidade e desempenhando um papel importante no desenvolvimento econômico sustentável com alto poder agregado de serra.

Cidade empreendedora

O programa cidades empreendedoras tem o objetivo de avaliar o grau de capacidade da gestão pública para estimular as atividades empreendedoras no seu município. competências institucionais e técnica no setor público para a formulação e implementação de programas e ações voltadas ao incentivo e estímulo ao setor produtivo e melhoria do ambiente de negócios.

Fortalecer programa de apoio às micro e pequenas empresas como indutoras do desenvolvimento e geração de renda para a cidade;

Implementar um programa de educação empreendedora na cidade desde a educação infantil até o final da educação fundamental;

Firmar parceria com o SEBRAE, para implantar um programa de capacitação aos pequenos empreendedores da cidade, com cursos regulares nas escolas no horário noturno como elaborar planos de negócio, educação financeira, tributária e outros;

Revitalização do centro integrado de atendimento às microempresas, empresas de pequeno porte e empreendedores individuais no município;

Adequação do código tributário municipal para atendimento ao que determina a lei geral das MPEs e a lei de liberdade econômica;

Articular junto às secretarias responsáveis pelas fiscalizações que adotem um comportamento da dupla visita, ação orientadora ao invés de punitivo;

Instituir mecanismo de desburocratização, como a adoção das 10 medidas de desburocratização;

Acesso ao crédito

Ampliar e apoiar as políticas de microcrédito, como fortalecer o programa “Nossocrédito”.

Criar um fundo de aval, para facilitar crédito aos pequenos negócios;

Programa inovação, tecnologia e capacitação

Estabelecer parceria com o SEBRAE, SENAI, SENAT e SENAC para desenvolvimento de consultorias e treinamentos gratuitos para as Microempresa e Empresa de Pequeno Porte nas áreas técnicas, de segurança e medicina do trabalho;

Incrementar os mecanismos de incentivo às empresas de base tecnológica, tais como fundos de apoio, incubadoras de empresa vinculadas a entidades de representação exclusiva de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais, redes de informação tecnológica, investimentos em pesquisas e transferência de tecnologia

Promover o acesso das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte às novas tecnologias.

Criar programa de ambiência de negócio na cidade.

Firmar parceria com o CREIA, e demais instituições, para implementar um programa de regularização fundiária, para moradores e principalmente proprietários comerciantes e empreendedores regularize imóveis, que facilite a regularização dos empreendimentos.

14. TURISMO CRIATIVO

O turismo mostra-se como uma atividade econômica que vem crescendo aceleradamente no mundo e também no Brasil. As atividades turísticas normalmente são fortemente ligadas à ativos culturais, cenográficos e culturais das cidades, e que movimentam o lado criativo das economias locais.

A estratégia que se propõe para o setor de turismo é de um lado valer-se do que o município já dispõe de em termos de patrimônio histórico e cultural e de outro abrir novas frentes no campo da economia criativa.

Desenvolver o turismo de negócios e eventos, e fortalecer o turismo de alta estação no litoral;

Fortalecer o agro turismo, integrando a área rural ao desenvolvimento do município, revitalizar os sítios históricos;

Buscar parceria junto ao governo e iniciativa privada a revitalização e um melhor aproveitamento do Centro de Convenções em Carapina;

Criar programa para projetar as cinco áreas importantes de desenvolvimento do turismo: a faixa litorânea com as praias; o Mestre Álvaro e seu entorno com o agroturismo; o polo industrial com turismo de negócios; os sítios históricos com o turismo de lazer, e o centro de eventos de Carapina com a realização dos principais eventos do Espírito Santo.

Turismo de Negócios e eventos

O setor turístico de negócios e eventos chega a movimentar mais de 50 segmentos diretamente, o que movimenta considerável parte da economia produtiva local. Portanto, é importante que o município além de atuar no apoio da promoção do município com destino para eventos, é necessário estimular a cadeia produtiva instalada em Serra e que esteja diretamente ligada ao setor para que a geração de emprego e renda tragam retorno para Serra.

Criar estímulo fiscal para instalação de empresas da cadeia produtiva de eventos de turismo de negócios, com ênfase nas empresas de inovação e tecnologia;

Apoiar a realização de grandes eventos com estruturas móveis que garantam a movimentação da cadeia produtiva de eventos na cidade.

Turismo histórico, cultural e de lazer

Os sítios históricos de Serra, além da sua importância cultural para o Espírito Santo, são excelentes opções de lazer para os munícipes e turistas. São também, uma importante ferramenta para desenvolver o turismo pedagógico, gerando um fluxo de visitantes importante no entorno dessas áreas. Para tanto, dotar esses espaços de estrutura e complementar com recursos tecnológicos, além de apoio e guiamento, oferecem um atrativo completo, que deve ser complementado com serviços no entorno, que podem ser estimulados com ações que incentivem o empreendedorismo e gerarão renda para os munícipes.

As praias de Serra contam com estrutura de bares e restaurantes que já são referências de atrativos turístico da cidade, e são responsáveis por grande parte do fluxo de turistas atualmente. Manter e melhorar a estrutura nesses espaços é prioridade para a manutenção e ampliação desse fluxo, bem como é importante para a oferta de opções de lazer para os munícipes e colabora com a melhora da qualidade de vida. Propõe-se:

Apoiar a incrementar a visitação dos sítios históricos com o objetivo de promover um canal de comunicação mais eficiente para o conhecimento da história e cultura da cidade;

Estimular a produções culturais que possam ser apresentadas nos espaços históricos com produções relacionadas a cada um do sítio histórico com o intuito de atrair público para o local e divulgar o espaço de visitação;

Articular e buscar recursos para revitalização dos prédios históricos de interesse turístico e adequação dos espaços públicos do entorno de forma a garantir infraestrutura para atender ao visitante;

Revitalizar a orla do município com instalação de equipamentos a serem concedidos para iniciativa privada, com o objetivo de garantir diversificada e oferta de serviços com potencial de atrair visitantes e ser opção de lazer para os moradores.

Elaborar estudo junto aos segmentos, com vistas a possíveis concessões do Mestre Álvaro com o objetivo de promover um fluxo de visitantes adequado para exploração como parque, com ofertas de serviço de esporte de aventura, observação de aves e pesquisas, por exemplo.

Agroturismo

O agro turismo surge como uma complementação de atividade econômica para as famílias que já desenvolviam atividades de agronegócio. E de acordo com a estrutura e vocação de cada local pode ser incrementada como nova atividade para os moradores das áreas rurais de cidades turísticas. A essência da vida no campo passou a ser atrativa e chamar a atenção de turistas dispostos a viver experiências diferentes daquelas do seu cotidiano, atraídos por um ambiente rural e familiar.

A área rural do município tem grande potencial para construção de atrativos âncoras, capazes de sozinhos criarem fluxo turístico inicial, que no primeiro momento beneficiam a região com geração de emprego e movimentando a cadeia de fornecedores, e posteriormente cria oportunidades para novos negócios no entorno.

Implementar estímulo fiscal a instalação de empreendimentos âncoras na área rural da Serra, bem como as propriedades que tenham estrutura para a prática do agroturismo.

Gestão do Turismo Criativo

Para garantir que os dados das ações do turismo sejam mensuradas, e que a gestão tenha possibilidade de análise para promover ajustes nas ações, se faz necessário que o impacto da economia do turismo seja mensurada e possa orientar as tomadas de decisão com o desenho de cenários e tendências para a gestão pública. Propõe-se:

Criar o Fundo Municipal de Turismo. É a forma de garantir que parte da riqueza gerada pelas atividades de turismo de Serra sejam revertidas para o desenvolvimento do próprio setor.

15. INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

O município de Serra, como parte integrante da Região Metropolitana da Grande Vitória, tem um importante papel na solução dos problemas comuns aos municípios que a compõem. Uma região integrada requer também soluções integradas, envolvendo prefeituras vizinhas e o Governo do Estado. Nesse sentido, algumas ações são fundamentais para eliminação de gargalos, principalmente logísticos, dentre eles:

Fortalecimento do COMDEVIT - Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória

Implementar gestão de parceria com os demais municípios e o governo do estado, a fim de priorizar esforços na implementação do sistema de corredores exclusivos do transporte coletivo (BRT - Bus Rapid Transit) nos principais eixos viários da cidade,

utilizando tecnologia veicular moderna e interação com os usuários por meio da utilização de tecnologias de comunicação e informação.

- Criar mecanismo para ampliação ou construção de vias de acesso;
- Ampliar e integrar o sistema de videomonitoramento municipal ao CIODES;
- Discutir e consolidar o Arco Logístico Metropolitano.
- A Destinação do lixo;
- Realizar compras conjuntas, remédios, equipamentos escolares, e muitas outras...
- Implantar cerco eletrônico de forma integrada.
- Criar mecanismo de implementação de políticas públicas, integradas que garanta eficiência nos serviços e redução de custo para todos os municípios.

Entramos em uma Nova Era. As Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis são o caminho para esse Novo Tempo.

“Uma Cidade Humana, Inteligente, Criativa e Sustentável (CHICS) é aquela que faz uma gestão integrada, integral, sistêmica e transversal de suas cinco camadas: as pessoas; o subsolo; o solo; a infraestrutura tecnológica; e as plataformas: Internet das coisas, Inteligência Artificial e Blockchain, construindo uma cidade boa para viver, para estudar, para trabalhar, para investir e para visitar, de forma sustentável, criativa e com alta qualidade de vida.” (IBCIHS, 2018)

Serra, 25 de setembro de 2020.